PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DO PARANAÍBA

CNPJ 18.602.029/0001-09

Praça Misael Luiz de Carvalho, 84 - PABX: (34) 3851-2300 - Fax: (34) 3851-2277
CEP 38840-000 - Carmo do Paranaíba - MG

LEI MUNICIPAL Nº 1.960, DE 17 DE MARÇO DE 2009

Autoriza o Poder Executivo à desafetação de imóvel público municipal urbano na Quadra nº 5, no Bairro Boaventura Braz, nesta cidade, e a alienação em hasta pública, de 4 (quatro) lotes ali demarcados, e dá outras providências.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE CARMO DO PARANAÍBA,** faço saber que a Câmara Municipal decreta, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a promover a desafetação do terreno público municipal urbano que se descreve, com a área total de **1.500,00m2** (mil e quinhentos metros quadrados), constituído por equipamento urbano sem utilização, situado na **Quadra nº 5,** no Bairro Boaventura Braz, nesta cidade, com o desdobramento da área em **4** (quatro) lotes e uma área remanescente de **500,00m2** (quinhentos metros quadrados), a qual permanece como equipamento urbano.

§ 1º O imóvel a que se refere o *caput* do art. 1º desta Lei é de propriedade do Município, e está devidamente registrado na matrícula nº 4.651, no Cartório de Registro de Imóveis desta comarca.

Proposição de lei 098/2009.

§ 2º O imóvel a ser desafetado e desdobrado tem a área de **1.500,00 m2** (mil e quinhentos metros quadrados), medindo **30,00m** . de frente para a Avenida 1; **50,00m** pela direita, dividindo com o espólio de Alfeu Gonçalves Moreira; **30,00m** pelo fundo, pelo alinhamento da Rua 2; **50,00m** à esquerda, na divisa com os lotes nºs. 1 e 13, conforme croquis e memorial anexos, que ficam fazendo parte integrante desta Lei.

§ 3º O imóvel a ser desafetado se subdivide em 4 (quatro) lotes e uma área remanescente em equipamento urbano.

§ 4º Os 4 (quatro) lotes e a área remanescente a que se refere o § 2º deste artigo têm as seguintes características:

a) Lote nº 14, com a área total de **250,00 m2** (duzentos e cinqüenta metros quadrados), medindo **10,00m** de frente para a Avenida 1; **25,00m** pela direita, dividindo com o lote nº 15; **10,00m** de fundo, na divisa com o lote nº 17; **25,00m** pela esquerda, na divisa do lote nº 13;

b) Lote nº 15, com a área total de **250,00m2** (duzentos e cinqüenta metros quadrados), medindo **10,00m** de frente para a Avenida 1; **25,00m** pela direita, dividindo com a área remanescente do equipamento urbano; **10,00m** pelo fundo, dividindo com o lote nº 16; **25,00m** pela esquerda, na divisa com o lote nº 14;

c) Lote nº 16, com a área total de **250,00m2** (duzentos e cinqüenta metros quadrados), medindo **10,00m** de frente para a Rua 2; **25,00m** pela direita, na divisa com o lote nº 17; **10,00m** pelo fundo, na divisa com o lote nº 15; **25,00m** pela esquerda, na divisa com a área remanescente do equipamento urbano;

d) Lote nº 17, com a área total de **250,00m2** (duzentos e cinqüenta metros quadrados), medindo **10,00m** de frente para a Rua 2; **25,00m** pela direita, na divisa com o lote nº 1; **10,00m** pelo fundo, dividindo com o lote nº 14; **25,00m** pela esquerda, na divisa com o lote nº 16;

e) Área Remanescente, no total de **500,00 m2** (quinhentos metros quadrados), medindo **10,00m** de frente para a Avenida 1; **50,00m** pela direita, dividindo com o espólio de Alfeu Gonçalves Moreira; **10,00m** pelo fundo, no alinhamento da Rua 2; **50,00m** pela esquerda, dividindo com os lotes nºs. 16 e 15.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a alienar, em hasta pública, os imóveis descritos nas alíneas "**a**", "**b**", "**c**" e "**d**" do § 4º do art. 1º desta Lei, pelo preço mínimo de avaliação, alcançado pela Comissão Municipal de Valores, que atribuiu a cada um deles o valor de R$ **10.000,00** (dez mil reais).

Art. 3º O valor da venda de cada lote deverá ser em parcela única, por ocasião da arrematação.

Parágrafo único. Quando da venda referida no *caput* deste artigo, o Poder Executivo informará ao Poder Legislativo Municipal os nomes do compradores, formas de pagamento e prazos estabelecidos.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmo do Paranaíba, 17 de março de 2009

JOÃO BRAZ DE QUEIROZ
- PREFEITO MUNICIPAL –

HELVÉCIO COSTA MARINHO
- SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO –

EUSTÁQUIO NILTON DA COSTA
- SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS -

PROCURADORIA JURÍDICA MUNICIPAL - CARMO DO PARANAÍBA - MG
VISTO